

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ONCOLÓGICOS.

Aline de Souza Dias¹
Giovanna Bretas da Silva¹
Andryelli Aires de Moraes²
Jessika Afonso Castro³

jessika.castro@ifrrj.edu.br

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: cuidados de enfermagem; oncologia; família; enfermagem oncológica.

INTRODUÇÃO

O câncer é definido como um conjunto de doenças nas quais diversas células crescem descontroladamente invadindo diferentes órgãos e tecidos. É doença complexa e desafiadora, visto que as células cancerígenas crescem e se multiplicam rapidamente além de serem bastante agressivas, formam tumores que se ampliam para várias outras regiões do corpo. O CA atualmente é uma das principais causas de mortalidade no mundo. No Brasil corresponde a segunda causa de morte, além de comprometer o bem-estar físico, psicológico e social (INCA, 2019). Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer, estima-se que entre 2020 e 2022 ocorrerão cerca de 625 mil novos casos de câncer, tendo crescimento para os casos de câncer não melanoma (177 mil), seguido pelos cânceres de mama e próstata (66mil), estômago (21 mil), pulmão (30 mil), cólon e reto (41 mil) (INCA, 2019). Considerando a dificuldade do tratamento, a evolução da doença e o prognóstico, denota-se que muitos pacientes poderão necessitar de tratamento, inclusive, por meio de cuidados paliativos (ALECRIM *et al*, 2020). Acreditam que essa estimativa seja a principal ferramenta para o planejamento e gestão na área da oncologia, para assim capacitar os profissionais nas ações de prevenção, identificação precoce e ofertas de tratamento (INCA, 2019). O diagnóstico de câncer repercute de modo importante na vida da pessoa e de sua família, em especial quando a doença se apresenta em estágio avançado e com metástases, fora de possibilidade terapêutica de cura. Quando isso acontece, os cuidados são caracterizados como paliativos, sendo que, a partir desse ponto, a ênfase recai sobre as medidas que visam a identificação, a

¹ Acadêmicas do curso de Enfermagem - UNIVÉRTIX – Três Rios.

² Graduada em Enfermagem pela Federal Fluminense. Mestrado em ensino da saúde. Docente no curso de Enfermagem na Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Três Rios

³ Docente Faculdade de Enfermagem – UNIVÉRTIX – Três Rios, Mestre em Ensino da Saúde (UFF).

avaliação e o tratamento oportuno de sintomas físicos, psicossociais e espirituais que repercutem na qualidade de vida da pessoa (FREIRE *et al*, 2014). A atuação da enfermagem frente a esta doença, na maioria das vezes, não é realizada de maneira preconizada devido o número reduzido de especialistas, já que a doença em si apresenta uma alta complexidade clínica, tratamentos agressivos, prolongados, além de problemas nas condições estruturais e organizativas dos serviços, entre outros (E SILVA *et al*, 2019). A gestão no cuidado da enfermagem é uma ferramenta de extrema importância para a qualificação da assistência, uma vez que se procura o cuidado integral, onde observa-se as perspectivas necessárias para alcançar um cuidado individualizado. Assim sendo, faz-se uso de alguns instrumentos como o domínio em relação a organização dos serviços de saúde, interface com outros serviços e a própria sistematização da assistência ao paciente (E SILVA *et al*, 2019). A família, normalmente, passa por diversos estágios de adaptação após a revelação do diagnóstico de câncer. Os estágios do luto, podem ser adaptados para o adoecimento crônico: negação e isolamento, raiva, barganha, depressão e aceitação (KARKOW *et al*, 2015). A enfermagem produz um variado leque de cuidados aos seus clientes, por isso é cada dia mais importante identificar esses tipos de cuidados, principalmente em relação a este público tão complexo que são os pacientes com CA. O câncer é visto como uma doença ameaçadora para a vida, sendo assim é temida por todos. Quando revelado para o paciente representa uma má notícia, devido a todo estigma que a palavra câncer acarreta no seio familiar. (KARKOW *et al*, 2015). A essência da enfermagem é a arte de cuidar do próximo, principalmente de pacientes em cuidados paliativos. É possível verificar que a solicitude permeia as relações de cuidado, corroborando a que os profissionais embasem sua prática na escuta ativa, na compaixão e no carinho, de forma a tornar esse momento mais suportável para todos os envolvidos na dinâmica terapêutica (E SILVA *et al*, 2019). A equipe de enfermagem deve cumprir todas as regras de humanização em seu amplo conceito de compreender as particularidades de vida do ser humano (ALECRIM *et al*, 2020). A relevância desse trabalho está na melhoria da qualidade de vida do paciente e atuação da enfermagem na prestação de acolhimento do paciente oncológico e seus familiares. Diante do exposto, o estudo apresenta a seguinte pergunta norteadora: Quais são os cuidados de enfermagem direcionados para pacientes oncológico? E como objetivo, analisar no estado da arte as produções científicas sobre os cuidados de enfermagem à pacientes oncológicos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, utilizando a revisão bibliográfica da literatura para coleta e análise dos dados. Foram utilizadas bases de dados consideradas científicas no contexto da saúde e disponíveis on-line: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Utilizando os descritores cuidados de Enfermagem, oncologia, família e enfermagem Oncológica. Identificou-se um total de 130 artigos. Como critérios de

inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram: artigos primários publicados na íntegra que abordassem quais os principais cuidados da enfermagem prestados aos pacientes com câncer, no idioma em português. Já os critérios utilizados para exclusão dos artigos foram: artigos do tipo revisão de literatura, cartas, editoriais, relatos de experiência, estudos de casos, dissertações, teses e publicações. Escolheu-se o período de 2017 a 2022 por constatar que o estudo da temática intensificou nesses últimos anos. Após a leitura dos títulos foram selecionados 07 estudos. Os dados foram coletados, sintetizados e organizados a fim de que pudessemos atingir o objetivo proposto em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais baseiam-se nas análises realizadas até o momento.

REFERÊNCIAS

ALECRIM, Tamysin Deise Piekny; DE MIRANDA, Joisy Aparecida Marchi; RIBEIRO, Beatriz Maria Dos Santos Santiago. **Percepção do paciente oncológico em cuidados paliativos sobre a família e a equipe de enfermagem**. Biblioteca Virtual em Saúde [online], Parana. v.14, n.8, pág.206-212, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1147120>. Acesso em: 14 set. 2022.

E SILVA, Felipe Santana; E SILVA, Gerllany Silva; DA COSTA, Ana Carla Marques; CARVALHO FILHA, Francidalma Soares Souza; MEDEIROS JÚNIOR, Francisco Cesino; CÂMARA, Josinete Teixeira. **Cuidados de enfermagem ao paciente oncológico: revisão de integração**. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento [online]. Maranhão, vol. 8, núm. 6, pp. 01-16, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5606/560662197035/html/>. Acesso em: 14 set. 2022.

FREIRE, Maria Elaine Moreira; SAWADA, Namie Okino; DE FRANÇA, Inácia Stíro Xaviei; DA COSTA, Solange Fátima Geralda; OLIVEIRA, Cecília Danielle Bezerra. **Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer avançado: uma revisão integrativa**. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. São Paulo, v.48, n.02, pag. 357-367, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/yVMb7Qy3rHdRbnC4m4mdRfk/?lang=pt#>. Acesso em: 14 set. 2022.

INCA. Instituto Nacional De Câncer; **Incidência de Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA; 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil>. Acesso em: 14 set. 2022.

KARKOW, Michele Carvalho; GIRARDON-PERLINI, Nara Marlene Oliveira; STAMM, Bruna; CAMPONOGARA, Silviamar; TERRA, Marlene Gomes; VIERO, Viviane. **Experiência de famílias frente a revelação do diagnóstico de câncer em um de seus integrantes.** REME Revista Mineira de Enfermagem. [online]; Minas Gerais, 19(3):1-6, 2015. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1036>. Acesso em: 14 set. 2022.